

VER



sugestões  
online



### LADRÕES DE BICICLETA, FILME DE VITTORIO DE SICA. 1948

O impressionante filme de Vittorio De Sica, um dos grandes realizadores do neorealismo italiano, produção de Sergio Leone, e com atores amadores, não deixa ninguém indiferente.

Os tempos são de extrema dureza e Antonio Ricci, um homem muito pobre, luta por um trabalho para sustentar a família. Quando consegue um emprego precisa de uma bicicleta e, não tendo dinheiro, penhora a roupa de cama para a comprar. A bicicleta é entretanto roubada e o desespero começa a instalar-se. Com o seu filho Bruno, percorre a cidade à procura da bicicleta ou do ladrão. Os acontecimentos não param de se agravar e de nos envolver emocionalmente, principalmente a criança e a sua preocupação com o seu pai marcam profundamente este filme.

O cinema convoca-nos para a nossa própria história, os nossos medos e angústias.

Este filme inspirou o poema de José Miguel Silva:

*Mil quilómetros por dia pedalava meu pai, desde a cama junto ao Douro até à próspera Cerâmica De Valadares. Se qualquer homem recebe, à nascença, uns sessenta inimigos por hora, imaginem a jornada de um operário ciclista. Tudo são despesas para ele: o rosário de geadas nas giestas, o jornal atropelado pelo vento, o verdor da Primavera, a poalha do suor em cada mão.*

*Meu pai, é claro, não se queixa, ganha um conto de réis, tem uma casa portuguesa e grandes sonhos de amanhã a gasolina. Pelo menos não trabalho em nenhum matadouro, pensa ele, e com razão, erguido nos pedais do seu veículo de sombra, solitário trepador pela encosta de Avintes. Não trabalha em nenhum matadouro. E nesse reconforto passa à Quinta dos Frades, alcança o Freixieiro, sente já o rumor de fumacentos camiões na nacional, onde tudo, depois, será muito plano.*

Veja um filme e escreva um texto seu, que o filme inspire. Envie-nos para [bibliotecas@cm-palmela.pt](mailto:bibliotecas@cm-palmela.pt). Gostaríamos de lê-lo.

